

A SEXUALIDADE DO IDOSO NO CONTEXTO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DE LUSO-BRASILEIROS

THE SEXUALITY OF THE ELDERLY IN THE NURSING CONSULTATION CONTEXT: A PHENOMENOLOGICAL ANALYSIS OF LUSO-BRAZILIANS

LA SEXUALIDAD DEL ANCIANO EN EL CONTEXTO DE LA CONSULTA DE ENFERMERÍA: UN ANÁLISIS FENOMENOLÓGICO DE LUSO-BRASILEÑOS

Renata Saraiva¹

Ann Rosas²

Ermelinda Marques³

Geilsa Valente⁴

¹ *Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil*

² *Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, Brasil*

³ *Instituto Politécnico da Guarda. Escola de Saúde da Guarda, Portugal*

⁴ *Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, Brasil.*

Renata Saraiva - renatajabour2014@gmail.com | Ann Rosas - annmaryrosas@gmail.com | Ermelinda Marques - emarques@ipg.pt | Geilsa Valente - geilsavalente@yahoo.com.br



Autor Correspondente

Renata Saraiva

Universidade Estácio de Sá

Estr. do Mendanha, 555 - Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ,
23087-284, Brasil

renatajabour2014@gmail.com

RECEBIDO: 4 de dezembro de 2017

ACEITE: 18 de janeiro de 2018

RESUMO

Introdução: Ao ouvir idosos no Brasil e em Portugal, houve a intenção de promover discussões reflexivas que compartilhassem experiências e vivências, no intuito de interagir com a pluralidade cultural existente entre os dois países para o auxílio da compreensão da sexualidade de idosos e, das possíveis mudanças comportamentais adquiridas após ações implementadas em situação de aprendizado.

Objetivos: Descrever, compreender e discutir a inter-relação entre enfermeiros e clientes na ação educativa sobre a sexualidade do idoso no contexto da consulta de enfermagem.

Métodos: Resultado tese sobre a sexualidade dos idosos no contexto da consulta de enfermagem, traduzido em uma revisão sistemática. A relevância ocorreu em ouvir idosos e enfermeiros no Brasil e em Portugal, com a intenção de promover discussões reflexivas que compartilhassem experiências e vivências de interação com a pluralidade cultural existente. Participaram 41 idosos e 26 enfermeiros. Cenários utilizados foram o HESFA- Brasil e IPG - Portugal, em concordância com os critérios éticos, Conselho Nacional de Saúde, resolução 466/12.

Resultados: Apresentaram-se como categorias concretas do vivido, que revelaram os "motivos-porque" dos idosos e dos enfermeiros.

Conclusões: Portanto, a ausência da intenção demonstra a necessidade de discussão sobre o assunto na teoria desde a graduação e, no campo prático, nas consultas de enfermagem.

Palavras-chaves: "Enfermagem"; "Consulta"; "Gerontologia"; "Sexualidade".

ABSTRACT

Introduction: Listening to elderly people in Brazil and Portugal, it was intended to promote reflective discussions that shared experiences and experiences, in order to interact with the cultural plurality existing between the two countries to help the understanding of the sexuality of the elderly, and of the possible behavioral changes acquired after actions implemented in a learning situation.

Objectives: Describe, understand and discuss the interrelation between nurses and clients in the educational action on the sexuality of the elderly in the context of the nursing consultation.

Methods: Outcome thesis on the sexuality of the elderly in the context of the nursing consultation, translated into a systematic review. The relevance was to listen to elderly and nurses in Brazil and Portugal, with the intention of promoting reflective discussions that shared experiences and experiences of interaction with the existing cultural plurality. 41 elderly people and 26 nurses participated. Scenarios used were HESFA - Brazil and IPG - Portugal, in accordance with the ethical criteria, National Health Council, resolution 466/12.

Results: They were presented as concrete categories of the lived, which revealed the "reasons-why" of the elderly and the nurses.

Conclusions: Therefore, the absence of intention demonstrates the need to discuss the subject in theory since graduation and, in the practical field, in nursing consultations.

Keywords: "Nursing"; "Consultation"; "Gerontology"; "Sexuality".

RESUMEN

Introducción: Al oír a ancianos en Brasil y Portugal, hubo la intención de promover discusiones reflexivas que compartieran experiencias y vivencias, con el fin de interactuar con la pluralidad cultural existente entre los dos países para el auxilio de la comprensión de la sexualidad de ancianos y de las posibles cambios de comportamiento adquiridos después de acciones implementadas en situación de aprendizaje.

Objetivos: Describir, comprender y discutir la interrelación entre enfermeros y clientes en la acción educativa sobre la sexualidad del anciano en el contexto de la consulta de enfermería.

Métodos: Resultado tesis sobre la sexualidad de los ancianos en el contexto de la consulta de enfermería, traducido en una revisión sistemática. La relevancia ocurrió en oír a ancianos y enfermeros en Brasil y Portugal, con la intención de promover discusiones reflexivas que compartieran experiencias y vivencias de interacción con la pluralidad cultural existente. Participaron 41 ancianos y 26 enfermeros. Los escenarios utilizados fueron HESFA-Brasil e IPG - Portugal, en concordancia con los criterios éticos, Consejo Nacional de Salud, resolución 466/12.

Resultados: Se presentaron como categorías concretas de lo vivido, que revelaron los "motivos-porque" de los ancianos y de los enfermeros.

Conclusiones: Por lo tanto, la ausencia de la intención demuestra la necesidad de discusión sobre el tema en la teoría desde la graduación y, en el campo práctico, en las consultas de enfermería.

Palabras Clave: "Enfermería"; "Consulta"; "Gerontología"; "Sexualidad".

INTRODUÇÃO

No Brasil, é considerado idoso aquele que possui 60 anos ou mais de idade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que em 2050, haverá dois bilhões de indivíduos com mais de 60 anos, longevos, tornando-se um dos maiores êxitos populacionais no século XXI (ONU, 2014).

Já o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), descreve que idosos com idade superior a 60 anos somam 23,5 milhões, mais que o dobro do registrado em 1991, quando, na mesma faixa etária, havia 10,7 milhões. A participação da população com idade superior a 65 anos avançou de 5,9%, em 2000, para 7,4%, em 2010 (IBGE, 2014).

Neste sentido, acredita-se que as motivações referentes ao idoso orientarão a adoção de medidas normativas, frente à nova realidade demográfica mundial do século XXI (Brasil, 2002). Entretanto, ainda é preciso atender às especificidades dos idosos em relação a sua sexualidade (Saraiva et al, 2017)

Percebemos, ao analisar os dados estatísticos, que mudanças de abordagem em relação à sexualidade do idoso poderiam ser implantadas tanto no Brasil quanto em Portugal, contribuindo com o planejamento de serviços que venham ao encontro das necessidades, repensando o sistema vigente e adequando-o às novas realidades, porém, esta reflexão precisaria ser rápida, pois também ocorre o envelhecimento da população.

O artigo se faz atual e relevante devido à ausência de estudos na área de análise compreensiva sobre a temática da sexualidade do idoso no Curso de Enfermagem, podendo ser evidenciada por meio do estado da arte. Neste sentido, realizamos uma revisão sistemática de 2.320 artigos, 20 Dissertações e 18 Teses. Revisão elaborada por meio de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do sistema BIREME: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); PubMed; Cochrane.

Por estes motivos, o estudo deu voz aos idosos, para compreender o significado da sua sexualidade, no contexto da consulta de enfermagem, em seu novo momento de vida. E, teve como objetivos descrever, compreender e discutir a subjetividade e a intersubjetividade entre enfermeiros e clientes na ação educativa sexualidade do idoso no contexto da consulta de enfermagem.

1. ESTADO DA ARTE

Além das bases de dados já descritas, utilizou-se acervo da Biblioteca do Instituto Politécnico da Guarda e o acervo virtual das Bibliotecas: Minerva/UFRJ/EEAN- Rio de Janeiro-Brasil; Biblioteca Virtual da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Faculdade de Ciências Naturais e Humanas - Universidade de Nova Lisboa; Biblioteca Virtual da Universidade do Porto; Biblioteca Virtual da Universidade do Minho; Biblioteca Virtual da Universidade Pontifícia de Salamanca-Espanha; Biblioteca Nacional Digital Europeia; Biblioteca Digital da Universidade Aberta; Centro de Conhecimento dos Açores; Biblioteca Digital Mundial: Copenhagen Manuscripts; Digital Library Initiatives; The European Digital Library Treasures; Gallica; New York Public Library; New York State Library Treasures in Full - British Library; Portal Domínio Público.

Como recorte temporal, 1990 a 2016. O ano de 1990 foi estabelecido em razão da Lei Orgânica de Saúde número 8.080/90, que deu início à normatização de mudanças no atendimento aos idosos nos setores de saúde com critérios de acesso a prestação de assistência integral com ações voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde, visando à manutenção e melhoria da capacidade funcional dos idosos numa visão multidisciplinar. Como área de conhecimento: enfermagem, educação, gerontologia, fenomenologia. Idioma dos artigos selecionados: português, inglês, francês e espanhol. Para o enfoque do conteúdo utilizamos como palavras-chave: enfermagem, consulta, gerontologia, idoso, ensino, sexualidade. Do material analisado, apenas um artigo foi elegível para o estudo.

Observamos que a maioria dos escritos trata da sexualidade do idoso como prevenção das DST, câncer e reposição hormonal na mulher idosa, no qual citam que a função sexual é uma das principais causas de preocupação das mulheres para histerectomia programada. Retratam que o processo de envelhecimento requer a conscientização dos profissionais de saúde de que os idosos são sexualmente ativos, portanto expostos às DST, e que se deve tornar a questão do uso do preservativo um assunto natural tanto durante as consultas, como nos grupos e eventos organizados que atinjam esta população. Descrevem a sexualidade do idoso com o intuito de analisar a prática sexual, ligado aos mitos e tabus.

Após análise das amostras, observamos que, apesar dos artigos publicados, houve um declínio no ano de 2010 e um maior número de publicações em 2011. Em relação ao nível de evidência, prevaleceu o nível IV, considerando estudos descritivos com abordagem qualitativa, com a pergunta norteadora = De que forma é vivenciada a sexualidade do idoso?

Assim, todos foram excluídos por não preencherem as especificidades do estudo e ratificando, até o momento, a lacuna no conhecimento em relação à temática apresentada. Portanto, ainda necessitamos de estudos que reflitam essas diferenças que perpassam as trajetórias de vida dessa população apesar dos instrumentos legais existentes como a Constituição Federal, as Políticas Públicas, Estatutos e Relatórios.

A partir desta inquietação, idosos foram ouvidos inicialmente no Brasil e depois em Portugal, com a intenção de possibilitar um novo olhar ao estudo, levando-se em consideração ser um país com número maior de idosos, longevos e por terem melhor

qualidade de vida. Os dados divulgados pelo último Recenseamento Geral da População, promovido pelo Instituto Nacional de Estatística, datado de 21 de março de 2011, (consideram-se neste país, idoso o indivíduo com 65 anos ou mais de idade) indicam um recuo na população de jovens, situando-se em 15%, enquanto a de idosos aumentou, ocupando 19% do total da população (INGE, 2012).

Estas variações têm como consequência um desequilíbrio, o qual enseja a diminuição da base da pirâmide demográfica representada pela população mais jovem e o alargamento de seu topo, que retrata o crescimento da população idosa.

Ao ouvir idosos no Brasil e em Portugal, tivemos a intenção, além de um novo olhar, de promover discussões reflexivas que compartilhassem experiências e vivências, no intuito de interagir com a pluralidade cultural existente entre os dois países para o auxílio da compreensão da sexualidade deste grupo e, das possíveis mudanças de comportamentos adquiridas após ações implementadas em situação de aprendizado. Haja vista a necessidade de novos modelos na prestação de serviços de saúde que possibilitem o atendimento qualificado, o que exigirá melhor formação dos profissionais para que cuidem da saúde dos idosos de forma condizente com a realidade atual (Silva et al., 2013).

2. MÉTODOS

Trata-se de pesquisa qualitativa, fundamentada no referencial teórico-metodológico da fenomenologia sociológica de Alfred Schutz, cuja importância é a utilização de métodos que explorem o máximo dos fenômenos captados da pesquisa. Seus resultados estão baseados nas experiências da vida real de pessoas com conhecimento do fenômeno em primeira-mão (Wagner, 2012).

Tendo em vista a especificidade da temática, optou-se por fazer uso da Fenomenologia Sociológica de Alfred Schultz, por entender adequadamente no articular do artigo. Para isso, foi necessário ouvir os enfermeiros, buscando sua intencionalidade sobre a sexualidade dos idosos, através da contextualização do motivo-porque, com a intenção de compreender as ações que impulsionaram os planejamentos e execuções de atividades singulares para cada idoso acolhido na consulta de enfermagem.

A pesquisa teve como cenário do estudo, as dependências do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Brasil, que atua com o ensino da consulta de enfermagem ao adulto idoso, localizada no município do Rio de Janeiro. E como complementação de cenário do estudo, houve coleta de dados em Portugal, em três Centros de Dia; um Centro de Convívio; uma Unidade Mista com Centro de dia e Lar; uma Unidade de Saúde da Família; um Centro de Saúde; um Hospital; e uma Academia Sênior na Cidade da Guarda Portugal.

Participaram da pesquisa 26 enfermeiros. Nacionalidade brasileira (09), nacionalidade portuguesa (16) e de nacionalidade francesa (1). Faixa etária entre 33 e 69 anos. Relativo à graduação em enfermagem: 07 concluíram em universidades públicas e 19 em faculdades, universidades e escolas de saúde politécnica, porém particulares. Houve também relatos de outra graduação como: Graduação em Psicologia e Graduação em Direito.

Já em relação à Pós-graduação *Lato Sensu*, apenas 05 não possuem; na Especialização *Stricto Sensu*, encontrou-se: 10 Mestres e 03 Doutores. Em relação ao tempo que realizam a consulta de enfermagem ao idoso: menor tempo 02 anos e maior tempo 37 anos.

Os enfermeiros foram identificados por letras do alfabeto: E (enfermeiro mais a letra do alfabeto, na língua portuguesa). Desta forma, foram entrevistados individualmente, mediante gravação eletrônica (MP3). Como critério de confiabilidade foi permitido, posteriormente, ouvir sua entrevista.

Para a coleta dos dados, foi utilizada a entrevista com abordagem fenomenológica, semiestruturada, com um roteiro inicial, no qual foi possível compreender o tipo do fenômeno dos participantes da pesquisa.

Compreendeu-se à luz de Schutz, que a intencionalidade dos participantes e a compreensão da subjetividade e da intersubjetividade proporcionada pela empatia da relação face a face, demonstrada no momento das entrevistas, fez emergir o fenômeno natural genuíno das relações humanas, sem levar em consideração seus valores, proporcionando a compreensão da contextualização do motivo-porque e de suas categorias (Wagner, 2012).

Para organização dos dados, objetivando chegar ao típico da ação dos sujeitos, utilizou-se a trajetória metodológica fenomenológica da teoria de Alfred Schutz (2012), percorrendo os seguintes passos:

- Apreensão das falas nas entrevistas, para descrever o tipo vivido dos sujeitos;
- Transcrição imediata das entrevistas, excluindo os erros de português, visando preservar a subjetividade da relação face a face pesquisador-participante do estudo;
- Leitura atenta e minuciosa, para transformar o que mostrou-se subjetivo em objetivo, com a finalidade de agrupar em categorias as significações encontradas;
- Emprego de cognomes, para expressar as significações, e para manter o anonimato;
- A intencionalidade do tipo vivido dos participantes, por meio dos motivos-para e motivos-porque.

Tal atitude representa a atividade própria do pesquisador em identificar, a partir das falas, a elaboração de categorias concretas do vivido. Logo, a tipicidade abre-se e fecha-se conforme o grau de anonimato e de familiaridade.

O desenvolvimento do estudo atendeu às normas de acordo com a Resolução 466/12, publicada em 13 de junho de 2013, os participantes desta pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram realizadas a partir da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery – Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 2014, sob o número: 36876114.6.0000.5238.

As falas dos participantes da pesquisa serão armazenadas pelo período de cinco anos, e descartadas após seu decurso, em respeito à opinião e à dignidade humana, envolvendo o progresso da ciência e da tecnologia, atuais e potenciais, que deve resultar em benefícios, possibilitando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida, assim como a defesa e a preservação do meio ambiente, tanto para o presente, quanto para as futuras gerações.

3. RESULTADOS

Dos 26 enfermeiros entrevistados, 09 são docentes e acompanham alunos em campo de estágio e 17 são enfermeiros assistenciais, porém, todos trabalham com idosos. Embora um participante de pesquisa seja francês, graduou-se em Lisboa e fez Mestrado em Vizeu. Do total entrevistado, constatamos um número maior de enfermeiros com faixa etária entre 57 e 60 anos, e um total de 03 enfermeiros próximos do período de afastamento profissional, uma vez que em Portugal a idade mínima para requerer aposentadoria por idade é de 65 anos para homens e mulheres.

No Brasil, a aposentadoria por idade é um benefício devido ao trabalhador que comprovar o mínimo de 180 meses de trabalho, além da idade mínima de 65 anos para o homem e de 60 anos para a mulher. Já para o “segurado especial” (agricultor familiar, pescador artesanal, indígena, etc), a idade mínima é reduzida em cinco anos. Entretanto, na faixa etária de 33 a 40 anos, existe um total de 06 enfermeiros, 02 são brasileiros e 07 são portugueses, portanto, um número maior de novos enfermeiros contribuindo para a renovação da profissão.

A média de idade dos enfermeiros é semelhante entre os dois países com as mesmas fundamentações de ensino em relação à sexualidade do idoso, sendo comprovado nas entrevistas e ratificado pela análise dos dados, com a necessidade de qualificação profissional para dar suporte tanto ao enfermeiro da prática quanto ao enfermeiro docente. Dos 26 enfermeiros, 05 optaram por cursos *Lato Sensu* ou para dar suporte à prática ou para servir de base ao curso *Stricto Sensu*.

Comprovou-se com os resultados, que a relação de espaço e tempo estabelecida entre os participantes da pesquisa e o entrevistador, revelou a contextualização dos “motivos-porque” em categorias. Porém, para chegar a esta conduta metodológica, torna-se necessário buscar a fundamentação do conceito de Schutz sobre o “motivo-para”, em que a intenção do ato projetado, precisa ser realizada por uma ação futura.

Quadro 1 – Caracterização dos Enfermeiros

| Sujeito | Nacionalidade | IDADE | Local da Graduação e data de conclusão | Cursos após a Graduação em Enfermagem | Tempo que Ensina a Consulta |
|---------|---------------|---------|---|--|-----------------------------|
| E-AA | BR | 57 Anos | Graduação em Enfermagem e Obstetrícia (UNIRIO). 1979 e Graduação em Psicologia – UNESA - 2009 | Aperfeiçoamento em Habilitação em Enfermagem de Saúde Pública – Escola Alfredo Pinto 1980 / Especialização em Magistério na Área da Deficiência Auditiva – UFRJ - 1992 | 7 Anos |
| E-AB | BR | 59 Anos | Graduação em Enfermagem (Celso Lisboa – 2010) | - | 4 Anos |
| E-AC | BR | 35 Anos | Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. EEAN/ UFRJ - 2002 | Especialização em Enfermagem Clínica e Cirúrgica - UNIRIO- 2005 | 2 Anos |
| E-AD | BR | 43 Anos | Faculdade Souza Marques - 2001 | Esp.Saúde e Envelhecimento da Pessoa Idosa – Escola Nacional de Saúde Pública – 2008 Mestrado em Enfermagem – EEAN-UFRJ - 2013 | 8 Anos |

| Sujeito | Nacionalidade | IDADE | Local da Graduação e data de conclusão | Cursos após a Graduação em Enfermagem | Tempo que Ensina a Consulta |
|---------|---------------|---------|--|--|-----------------------------|
| E-AE | BR | 63 Anos | Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. EEAN/ UFRJ - 1978 | Mestrado em Enfermagem/EEAN – 1988 / Especialização em Geriatria e Gerontologia/ UVA- 2003 / Doutorado em Enfermagem-EEAN-UFRJ - 2003 | 13 Anos |
| E-AF | BR | 59 Anos | Graduação em Enfermagem – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – 1978 / | Mestrado em Enfermagem –EEAN-UFRJ – 2001 / Doutorado em Enfermagem-EEAN-UFRJ-2009 | 12 Anos |
| E-AG | BR | 47 Anos | Graduação em Enfermagem EEAN-UFRJ – 1992 / Graduação em DIREITO. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ - 2000 | Especialização em Especialização em Docência Superior - Instituto Superior de Ensino Pedagógico.- 1996 / Especialização em Enfermagem do Trabalho – UGF-2003 / Mestrado em Enfermagem –EEAN-1999 / Doutorado em Enfermagem – EEAN - 2004 | 20 Anos |
| E-AH | BR | 59 Anos | Graduação em Enfermagem EEAN-UFRJ – 1986 | Especialização em Pediatria e Puericultura – FELM – 1989 / MBA-Gestão em Serviços de Saúde – EEAN-UFRJ – 2008/ Mestrado em Enfermagem-EEAN-UFRJ-2014 | 20 Anos |
| E-AI | BR | 51 Anos | Graduação em Enfermagem EEAN-UFRJ – 1999 | Doenças Infecciosas na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Obstetrícia na EEAN/UFRJ | 15 Anos |
| E-AJ | PT | 52 Anos | Licenciatura em Enfermagem - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto - 1986 | Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, Mestrado em Ciências da Enfermagem e Doutorando em Ciências da Enfermagem do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto. | 27 Anos |
| E-AK | PT | 59 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1991 | Enfermagem na Comunidade - Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG. | 10 Anos |
| E-AL | PT | 69 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG- 1978 | - | 16 Anos |
| E-AM | PT | 48 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1992 | Pós-graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual - Escola Superior de Saúde de Viseu. | 19 Anos |
| E-AN | PT | 48 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1991 | - | 20 Anos |
| E-AO | PT | 33 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 2007 | Mestrado em Gestão de Saúde – Escola Superior de Saúde-IPG | 09 Anos |
| E-AP | PT | 49 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1991 | Mestrado Enfermagem em Saúde Comunitária – Escola Superior de Saúde – IPG. | 24 Anos |
| E-AQ | PT | 57 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1884 | Enfermagem em Saúde Comunitária – Escola de Enfermagem de Coimbra; Mestrado na Universidade de Lisboa – Âmbito da Saúde Escolar | 32 Anos |

| Sujeito | Nacionalidade | IDADE | Local da Graduação e data de conclusão | Cursos após a Graduação em Enfermagem | Tempo que Ensina a Consulta |
|---------|---------------|---------|---|--|-----------------------------|
| E-AR | PT | 42 Anos | Escola de Enfermagem de Beja – Instituto Politécnico de Beja - Alem Tejo - 1987 | Saúde Mental e Psiquiatria – Escola Superior de Saúde da Guarda - IPG | 18 Anos |
| E-AS | PT | 39 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 2000 | Mestrado em unidade de Saúde – Universidade Corvilha Portugal Mestrado em Saúde Comunitária – Escola Superior de Saúde de Vizeu | 16 Anos |
| E-AT | PT | 42 Anos | Escola Superior de Enfermagem Dr Ângelo da Fonseca e Licenciatura em Enfermagem – 1988 | Mestrado em Comunicação em Saúde – Universidade Aberta parceria com a Escola de Enfermagem Fernanda Rezende | 17 Anos |
| E-AU | PT | 39 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1999 | Especialização em Reabilitação – Universidade de Coimbra | 18 Anos |
| E-AV | FR | 48 Anos | Graduação e Licenciatura em Enfermagem – Escola de Enfermagem na Cruz Vermelha de Lisboa - 2000 | Especialização e Mestrado em Saúde Pública – Universidade de Vizeu | 16 Anos |
| E-AX | PT | 40 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 2000 | Especialização Enfermagem em Reabilitação - Universidade de Coimbra | 15 Anos |
| E-AZ | PT | 48 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1992 | - | 24 Anos |
| E-BA | PT | 69 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 1992 | - | 37 Anos |
| E-BB | PT | 33 Anos | Escola Superior de Saúde da Guarda – IPG - 2005 | Especialização em Reabilitação – Universidade de Coimbra | 10 Anos |

4. DISCUSSÃO

Após a análise das falas, foi possível apreender e compreender o significado dos idosos na ação educativa sobre a sexualidade do idoso no contexto da consulta de enfermagem fazendo-se emergir o “motivo-porque” do estudo: descrição de ideias pré-concebidas e a ausência de compreensão da sexualidade do idoso e a influência dos aspectos culturais envolvidos no contexto da consulta de enfermagem.

Assim, por meio do próprio fenômeno, surgem após a análise compreensiva, as categorias: Ideias pré-concebidas entre enfermeiros e idosos; Interpretações sobre sexualidade e sexo entre enfermeiros e idosos; Aspectos culturais envolvidos entre enfermeiros e idosos.

4.1 Categoria: Ideias pré-concebidas entre enfermeiros e idosos

Após a análise, observamos que o significado não apreendido pelos enfermeiros foi sonogado pelas ideias distorcidas da sexualidade e por pressupostos, por considerar os idosos seres assexuados e desprovidos de sexualidade. Este estereótipo, já estabelecido pela sociedade, impede a interpretação dos sinais não verbais transmitidos no momento da relação “face a face”, proporcionada pelo contexto da consulta. Isto aparece ao relatarmos ideias pré-concebidas sobre o tema, justificando a não abordagem.

“Eu acho que é uma oportunidade ímpar! Assim, levando em conta a clientela idosa, por assim dizer. (...) uma geração que realmente, sexo era um tabu. Muitos preconceitos de falar sobre o assunto, e na consulta de enfermagem eu acho que o enfermeiro tem essa oportunidade (...)” [E-AA]

Para Schutz (2012), as relações interpretadas por uma relação “face a face”, como o corpo do outro, os eventos que ocorrem em seu corpo (enrubescimento, sorriso), os movimentos corporais, atividades realizadas (andar, falar, manipular coisas), podem ser apreendidas como significados.

No contexto do estudo, seria a troca de conhecimentos estabelecida no processo de ensino e aprendizagem sobre a sexualidade, evidenciada pela relação inter-relacional estabelecida no momento da consulta.

4.2 Categoria: Interpretações sobre sexualidade e sexo entre enfermeiros e idosos

A sexualidade abrange mais do que a capacidade física para ter relação sexual. Entretanto, após a imersão das entrevistas, identificamos que ainda persiste a não compreensão do significado das palavras “sexualidade” e “sexo”. No entanto, aqueles que sabem desta complexidade, devido às ideias pré-concebidas, não conseguem pô-las em prática.

Em alguns casos, ao desligar o gravador, os participantes do estudo informaram não ter aprendido esta complexidade do tema na graduação e, na vivência profissional, sentem a necessidade, pois existe uma tendência clínica de prevenção de doenças e promoção de saúde a ser replicada não só na prática, mas também na teoria, da visão de sexualidade apenas como comportamento humano em face à libido, e o sexo como relação sexual, desassociada da sexualidade humana.

Muitas vezes pela necessidade verbalizada pelo próprio usuário. Outras vezes pela necessidade que nós detectávamos no curso da consulta.

“Então, hoje, ela faz parte do roteiro da consulta de enfermagem e nós indagamos acerca da expressão da sexualidade, das dificuldades que a pessoa tem, pela questão do prazer...” [E-E]

4.3 Categoria: Aspectos culturais envolvidos entre enfermeiros e idosos.

Para entender as semelhanças de comportamento dos participantes do estudo, não podemos esquecer a existência cultural iniciada por nossa própria língua portuguesa. Além disso, ainda em virtude de nossa colonização, herdamos outras tradições, como a religião católica, o calendário religioso, a culinária, além de importantes festas, como o carnaval e as festas juninas. Todas essas semelhanças, podem ser compreendidas como o mundo da atitude natural (Schutz, 2012). Traça-se um paralelo com a colonização, o mundo da vida cotidiana, considerado como mundo intersubjetivo, que já existia muito antes de nosso nascimento e que já foi experimentado e interpretado por nossos antecessores.

Assim, compreendemos, a partir da análise das falas, o estoque de experiências à mão do mundo no qual vivemos, trata-se da bagagem de vida dos enfermeiros.

“Claro que se nós pensarmos na sexualidade só no ponto de vista genital estamos a reduzi-la completamente numa dimensão que não é a mais aceitável, mas se também descrevermos do ponto de vista do afeto ou relacional, também estamos a explorar outras dimensões que estão presentes. Eh! Também no ponto de vista sócio-cultural, que é o que nós sentimos. Eh! No forte, marca porque a história sexual e a nossa vivência sexual é determinada e é determinante na abordagem que nós fazemos do ponto de vista da sexualidade do idoso.” [E-AJ]

Apesar das políticas públicas dirigidas aos idosos, os enfermeiros compreendem a necessidade de trabalhar a questão da sexualidade, porém, continuam ressignificando-a, como ocorrido com eles quando graduandos. Por isso, a responsabilidade de prepararem-se futuros enfermeiros qualificados para atuar em todos os níveis de complexidade da assistência ao ser humano em sua integralidade, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), numa perspectiva crítico-reflexiva-criativa, compromissado com a promoção e prevenção de patologias inerentes ao processo de envelhecimento, mas adequando as questões biopsicossociais ligadas à sexualidade. Apesar da consulta ser implementada por enfermeiros assistenciais e por enfermeiros docentes, a subjetividade e a intersubjetividade fizeram-se presentes pela contextualização do “motivo-porque” sobre a ausência de compressão do significado entre sexualidade e sexo, relevante para estabelecer ações de saúde com visões preventivas de patologias específicas ao processo de envelhecimento.

Portanto, a intencionalidade sobre a ação educativa sexualidade do idoso, no contexto da consulta de enfermagem, mostra-se como típico para aquelas pessoas que as compreendem e compartilham buscando a interpretação coerente dos enfermeiros sobre sexualidade em relação aos idosos, com a aceitação da abordagem como atitude normal do processo de envelhecimento.

CONCLUSÕES

Ao aprofundar o estudo, após a análise dos dados dos enfermeiros, comprovou-se que por não abordarem sobre a sexualidade no contexto da consulta ao idoso, ocorre a ausência de interpretação correta entre o significado de sexualidade e sexo, e a comprovação do entendimento de cuidado clínico preventivo dos enfermeiros, apenas em relação às patologias ligadas ao sexo.

Porém, ao serem motivados pelas questões do roteiro de perguntas semiestruturadas, demonstraram compreensão da sexualidade como relações afetivas que proporcionam qualidade de vida. Assim, apareceu como definição para os enfermeiros: a abordagem do paradigma biomédico, fundamentado na humanização e no entendimento biopsicossocial sobre sexualidade do idoso, com a intenção de proporcionar qualidade de vida ativa.

Além disso, os resultados apresentados, foram ao encontro da prática profissional e docente, na linha de pesquisa sobre o idoso, ao evidenciar manifestações psicológicas, afetivas e cognitivas, ocasionando várias consequências fisiológicas e mentais, que podem levar ao sofrimento psíquico, depressão e até mesmo ao óbito do idoso. Percebemos que o voltar a sentir-se vivo, o pulsar da energia, o prazer do movimento, e a autoconfiança, são elementos que ajudam o idoso a renovar o sentido da vida e a vontade de viver. Fatores

fundamentais para a reabilitação psicossocial. Assim, ao longo de nossa linha de pesquisa, comprovamos a necessidade de ações com uso da tecnologia, que poderiam ajudar na ação do enfermeiro em proporcionar qualidade de vida ativa ao idoso.

Com o término da tese, e ao perceber a necessidade dos idosos, dando continuidade a linha de pesquisa, dei início ao estágio pós-doutoral com a elaboração de aplicativo, desenvolvido com programa educativo tecnológico, com a finalidade de contribuir no processo de promoção da saúde, prevenção das doenças e na identificação das prioridades do idoso.

Comprovou-se que os idosos não somente podem, mas também desejam receber novas informações relacionadas ao cuidado com a sua saúde, com a ajuda da tecnologia. Para atender a esta demanda, validamos questionário de prevenção de saúde mental e qualidade de vida, disponível no *Facebook*, após realização da patente depositada, sob o número: BR 1020170209385, tendo como público alvo o idoso e seus cuidadores; pesquisadores e profissionais de saúde. Com isso, ampliamos nossa reflexão em relação a qualidade de vida do idoso.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declararam a inexistência de conflito de interesses.

AGRADECIMENTOS

À força divina, que sempre me acompanha e que ultimamente me fez entender o verdadeiro sentido da fé após tantas perdas em tão pouco tempo.

À minha mãe, Creuza (*in memorian*), meu pai, Ronald (*in memorian*) e minha tia, Rita (*in memorian*), pela influência de suas atitudes, legando-me importantes valores ético-morais, ensinando-me a ser solidária e tolerante com os diferentes. Agradeço eternamente o amor incondicional dispensado a mim enquanto pude usufruir de suas companhias.

A meu querido e amado marido, Alvaro, por sua amizade, cumplicidade, paciência, incentivo e desprendimento ao entender meu afastamento. Seu apoio nos momentos de dificuldade é uma linda demonstração de amor. Admiro-o e respeito-o profundamente.

A meu querido e amado filho, Vinicius, pelo companheirismo que sempre demonstrou. Aproveito para pedir desculpas pelas ausências e pouca paciência em virtude do momento vivido e compartilhado por todos nós. Que Deus ilumine sua linda trajetória. Meu maior orgulho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. (2002). Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Ministério da Saúde. Acedido em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf – 2016.
- Instituto Nacional de Geografia e Estatística. (2014). Indicadores Populacionais. Portugal. Acedido em: <http://www.ibge.gov.br/home-2016>.
- Instituto Nacional de Geografia e Estatística. (2012). Resultados Definitivos. Acedido em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE – 2016.
- Organização das Nações Unidas (2014). Inclusão e políticas públicas para os idosos. Brasil. Acedido em: <http://nacoesunidas.org/emb-dia-internacional-onu-pede-inclusao-e-politicas-publicas-para-os-idosos> - 2016.
- Saraiva, R.J, Rosas, A.M.T.F, Marques, E.M.B.G, Valente, G.S.C. (2017). Resultado Tese sobre sexualidade do idoso no contexto da consulta de enfermagem: uma análise fenomenológica de brasileiros e portugueses. *Atas do 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (Volume 2 - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais)*. Oliveira de Azeméis - Aveiro - PORTUGAL: Ludomedia. Acedido em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1495.pdf>.
- Schutz, A. (2012). *Bases da fenomenologia*. In: Wagner H, organizador. Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schutz. Rio de Janeiro: Zahar.
- Silva, G.M.D, Lima, S.M.R.R & Moraes J.C. (2013). Avaliação da função sexual em mulheres após a menopausa portadoras de síndrome metabólica. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.*, 35(7), 301-308. Acedido em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v35n7/04.pdf>.